

BARBEARIA E SAÚDE: UMA JORNADA HUMANIZADA DE CUIDADO INTEGRAL AO IDOSO EM INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA

Emanuelle de Abreu Moreira Vieira Luz¹, Quéren-Hapuque Nunes Santana², Raquel³, Luiz Guilherme de Oliveira Leite Brasileiro⁴, João Pedro⁵, João Henrique Nobrega Guedes⁶, Marcos Felipe Carneiro Leal⁷, Lucineide Alves Vieira⁸
^{1,2,3,4,5,6,7,8}Afya Paraíba - João Pessoa

Introdução

O envelhecimento está associado ao aumento da prevalência de doenças crônicas, fragilidade e dependência funcional, tornando imprescindível a realização periódica de consultas médicas que permitam o acompanhamento clínico individualizado e a detecção precoce de alterações no estado de saúde. Nesse contexto, a revisão da polifarmácia é um componente essencial nesse contexto, pois idosos institucionalizados frequentemente utilizam múltiplos medicamentos, elevando o risco de interações, efeitos adversos e iatrogenias (Brasil, 2021; Morin et al., 2018).

Com efeito, a aferição regular da pressão arterial e da saturação de oxigênio possibilita o monitoramento contínuo de parâmetros vitais, favorecendo o diagnóstico precoce de descompensações clínicas e permitindo intervenções imediatas. Além disso, a aplicação do Mini Exame do Estado Mental (MEEM) complementa essa abordagem, promovendo rastreamento cognitivo sistemático e direciona encaminhamentos para avaliação neuropsiquiátrica quando necessário (Fagundes et al., 2017).

Outrossim, a oferta de serviços de cuidados pessoais, como corte de cabelo e da barba, agrega valor ao cuidado integral, promovendo autoestima, bem-estar e interação social. Essas ações humanizadas reforçam o papel das instituições de longa permanência não apenas como espaços de assistência clínica, mas também como ambientes promotores de dignidade e valorização do idoso em sua totalidade (Oliveira et al., 2020).

Destarte, o presente estudo objetiva relatar a experiência de discentes do curso de medicina diante a realização de ações extensionistas em uma Instituição Filantrópica de Longa Permanência no estado da Paraíba.

Relato de experiência

Este relato descreve a experiência vivenciada por estudantes do curso de Medicina de uma Instituição de Ensino Superior durante a realização de uma ação em uma Instituição Filantrópica de Longa Permanência (ILP) para idosos, localizada no município de João Pessoa (PB), sob a supervisão docente, participação de um médico voluntário e de um barbeiro parceiro.

O objetivo principal da ação foi promover a saúde e o bem-estar dos idosos residentes da instituição, por meio de atendimento clínico, avaliação cognitiva e serviços de cuidados pessoais, abordando o cuidado integral ao idoso. A ação teve início por volta das 13h30, com a chegada dos estudantes e a organização do ambiente.

Um espaço específico foi preparado para o barbeiro, que, em conjunto com dois estudantes, realizou corte de cabelo e barba aos idosos, contribuindo para a autoestima e o bem-estar dos participantes. Os idosos demonstraram satisfação com a presença do barbeiro, e muitos manifestaram interesse em usufruir do serviço oferecido.

As consultas foram realizadas em outro espaço pelos alunos, sob supervisão de um médico voluntário, e incluíram ausculta qualificada, medição de sinais vitais, sendo eles frequência cardíaca, pressão arterial, frequência respiratória e saturação de oxigênio, além da aplicação do Mini Exame do Estado Mental (MEEM), teste de triagem cognitiva amplamente utilizado para avaliar a presença de comprometimentos cognitivos em idosos. Com base nesse exame, foi possível direcionar encaminhamentos para avaliação neuropsiquiátrica quando necessário.

Durante os atendimentos, os estudantes registraram casos de hipertensão arterial sistêmica, alterações cognitivas e neurológicas, sinais de desorientação, alterações comportamentais e suspeita de anemia leve em alguns idosos. Todos os casos foram orientados e encaminhados pelo médico voluntário.

Após a finalização dos atendimentos, foi oferecido um lanche aos idosos, contendo frutas, sucos e bolos. Por fim, realizou-se o fechamento da ação com os estudantes demonstrando disponibilidade para atender às necessidades dos residentes e esclarecer possíveis dúvidas.

Resultados e Discussão

As ações foram concluídas conforme o planejado. Registrou-se engajamento dos idosos, aprimoramento do entendimento sobre autocuidado e fortalecimento do vínculo com a equipe. Identificaram-se casos com padrões pressóricos elevados e achados antropométricos sugestivos de risco nutricional, os quais foram orientados para acompanhamento nos serviços

de saúde pública. Os encontros favoreceram integração social, autoestima e corresponsabilidade no cuidado. Para os estudantes, a vivência promoveu crescimento pessoal e desenvolvimento de habilidades clínicas, comunicacionais e de trabalho em equipe.

A experiência confirmou que abordagens centradas na pessoa, com escuta qualificada e avaliações clínicas simples, sustentaram ganhos imediatos na literacia em saúde e no engajamento ao cuidado, além de viabilizarem o rastreio precoce de agravos. A participação ativa do médico fortaleceu a segurança técnica e a resolutividade, enquanto o cenário comunitário ampliou a pertinência social da formação, em consonância com a missão da extensão universitária e com metas do ODS 3.

Os dados de atendimentos médicos foram catalogados em um tabela, proporcionando assim uma visão ampliada dos resultados obtidos.

Tabela — Perfil Clínico dos Idosos Atendidos

Paciente	Sexo	Comorbidades / Achados Clínicos	Fatores Predisponentes	Pressão Arterial (PA)	Aspectos Cognitivos / Neurológicos
1	M	HAS, AVC prévio	Idade avançada, sedentarismo	Elevada	Desorientação leve
2	F	HAS	Histórico familiar positivo	Normal	Preservado
3	M	Alzheimer	Idade, institucionalização	Normal	Comprometimento grave
4	F	HAS, epilepsia	Uso irregular de medicamentos	Elevada	Alterações comportamentais
5	M	Demência senil	Isolamento social	Normal	Desorientado
6	F	HAS, anemia leve	Alimentação inadequada	Elevada	Atenção reduzida
7	M	Anemia leve	Baixa ingestão alimentar	Normal	Preservado
8	F	AVC prévio, HAS	Hipodinamia	Elevada	Desorientação moderada

Fonte: autoria própria

Os dados obtidos nas consultas revelaram um perfil clínico típico de idosos institucionalizados. Hipertensão arterial sistêmica (HAS) foi a comorbidade mais prevalente (62,5%), com metade apresentando PA elevada durante o atendimento. Comprometimento cognitivo e neurológico (como AVC, demência, Alzheimer e epilepsia) esteve presente em

50% dos idosos, associado a desorientação e alteração comportamental. Anemia leve foi sugerida em dois casos (25%). Esses achados refletem a fragilidade orgânica e a vulnerabilidade social desses idosos, enfatizando a importância de acompanhamento contínuo, multiprofissional e humanizado.

Considerações finais

Nesse sentido, a ação na ILP permitiu vivenciar na prática o cuidado ao idoso institucionalizado, articulando intervenções clínicas, avaliação cognitiva, educação em saúde e ações voltadas ao bem-estar e lazer. As atividades realizadas pelos alunos de medicina reforçaram a importância das abordagens humanizadas, capazes de promover confiança e acolhimento.

Os achados clínicos identificados durante a atividade demonstraram a necessidade de acompanhamento multiprofissional e de vigilância do estado de saúde desses idosos, especialmente por conta da presença de hipertensão arterial, diabetes e as alterações cognitivas apresentadas que impactam diretamente na qualidade de vida dos idosos. A atuação supervisionada do médico, colaborou com a eficácia dos atendimentos e fortaleceu a segurança profissional dos estudantes, que aprimoraram habilidades como comunicação, escuta qualificada e trabalho em equipe.

Conclui-se, portanto, que a continuidade e ampliação de iniciativas desse tipo contribuem tanto para o desenvolvimento pessoal e profissional dos discentes quanto para a promoção da dignidade, do cuidado integral e da qualidade de vida dos idosos atendidos.

Referências

- BRASIL, Ministério da Saúde. **Diretrizes para o cuidado de pessoas idosas em instituições de longa permanência para idosos (ILPI)**. Brasília, DF :Ministério da Saúde, 2021.
- FAGUNDES, N. C.; SILVA, T.; SANTOS, S.; et al. **Cognitive screening in institutionalized elderly: a review of the use of the Mini-Mental State Examination**. *Dementia & Neuropsychologia*, São Paulo, v. 11, n. 1, p. 27-32, 2017.
- MORIN, L.; VETRANO, D. L.; RIZZUTO, D.; et al. **Polypharmacy in older adults: A systematic review of definitions, prevalence, and associated factors**. *BMC Geriatrics*, London, v. 18, n. 1, p. 12, 2018.
- OLIVEIRA, D.; SOUZA, M.; RODRIGUES, R.; et al. **Humanização do cuidado em instituições de longa permanência para idosos: revisão integrativa**. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, Rio de Janeiro, v. 23, n. 2, e190236, 2020.